



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



CAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Angélica Mendonça de Moraes, Bianca Silveira Santana, Rayane de Oliveira, Lilian A. Becerra de Oliveira.

INTRODUÇÃO: A Doença Falciforme (DF) é a doença hereditária hematológica mais comum no mundo. Sabe-se que essa patologia ocasiona crises inesperadas de dor e limitações na capacidade funcional, resultando em restrições nas atividades diárias impactando negativamente a qualidade de vida dessas pessoas.

OBJETIVO: O objetivo desta revisão de literatura foi investigar a capacidade funcional em pessoas com doença falciforme.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca metódica de artigos científicos nas bases de dados lilacs, pubmed, consensus e Scielo, usando as seguintes palavras chaves “doença falciforme”, “funcionalidade”, “Brasil”, “capacidade funcional”. Os dados foram coletados e sumarizados conforme os objetivos da análise.

RESULTADOS: Foram identificados 36 artigos relacionados ao tema, dos quais 18 foram selecionados para análise, com base na avaliação de 226 pacientes com idades entre 9 e 60 anos. Os estudos revisados destacam a importância do exercício físico para melhorar a funcionalidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida de pessoas afetadas por essa patologia. A prática regular de exercícios contribui para o aumento da força muscular e da ventilação voluntária, facilitando tanto as atividades fisiológicas, quanto as diárias, além de promover maior flexibilidade e mobilidade. Além do mais, o teste de caminhada de seis minutos indicou que esses indivíduos apresentam uma capacidade funcional inferior ao esperado para sua faixa etária. Esses resultados evidenciam a necessidade de enfatizar a adesão ao tratamento, que é essencial para alcançar uma melhor qualidade de vida. Além do mais, o teste de caminhada de seis minutos indicou que esses indivíduos apresentam uma capacidade funcional inferior ao esperado para sua faixa etária. Esses resultados evidenciam a necessidade de enfatizar a adesão ao tratamento, que é essencial para alcançar uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A prática adequada de exercícios físicos é essencial para melhora da capacidade funcional, promovendo o aumento de força muscular, flexibilidade e resistência. Com base nos princípios do exercício físico, é importante considerar as particularidades e limitações individuais desses pacientes, ajustando de acordo com as necessidades, objetivos e limitações da pessoa.